

The Audio Description of the Detective TV Mini-series *Luna Caliente*: a Proposal of Translation Based on Narratology

Renata de Oliveira Mascarenhas

State University of Ceará - Brazil

renamasc(a)hotmail.com

ABSTRACT

The research presented here is descriptive in nature and aims to analyze the role of narratology in the creation of an audio description screenplay for a detective TV mini-series. Audio description (AD) is defined as a type of audiovisual translation that is intersemiotic in nature and provides an aid for the visually impaired to better comprehend an audiovisual programme. AD is normally derived from a pre-elaborated screenplay which can be pre-recorded and edited into a programme or can be executed simultaneously during live performances. This study exclusively deals with the first part of the process, i.e. the creation of the screenplay.

This thesis seeks to investigate how a descriptive analysis – based on Bal (1997), Balogh (2002), Fulton et al. (2005), Gomes (2004), Pallottini (1998) and Souza (2010) – of the narrative structure of the detective TV mini-series *Luna Caliente* (Globo, 1999) influences the discursive strategies of its AD screenplay. In order to do so, the translation strategies used to create two versions of the AD screenplay of the referred TV mini-series are described and analyzed. The first version was created by the researcher (PQV) and is based on the systematization of narratological-discursive parameters (Jímenez Hurtado et al., 2010), while the second version was created by another audio describer (CLV) and is based on some narrative aspects, which are however not systematically analyzed.

The results show that in relation to the detective *genre* both screenplays were sensitive to aspects of the TV mini-series' composition, namely its construction of space and characters (*mise-en-scene*), focalization (cinematography) and anachronies (editing). However, it was observed that the PQV was more consistent and systematic than the CLV in the use of discursive strategies to re-create a number of elements relevant to the composition of the suspense of the scenes, such as the progress of the dramatic action of the scenes, the point of view and camera movement, the transitions between scenes, the editing rhythm, the distribution of elements in the frame, the lighting, the photography and special effects.

In terms of narrative segmentation, due to *Luna Caliente*'s televisual text construction, the comparative analysis revealed that each screenplay presented different discursive strategies. While CLV prioritized the acoustic content instead of the visual content, avoiding discursive repetitions, the PQV tried to create discursive strategies to translate the relevant repetitions of visual content throughout the narrative segmentations.

This research demonstrates that the descriptive analysis of the narrative structure of the TV mini-series and the review of its AD screenplay based on narratological-discursive parameters were useful in producing a more consistent and systemized AD screenplay in relation to its own discursive structure (internal codes) and to the translation of the programme's visual aspects. The study suggests a systematic methodology to analyze a TV mini-series and to create its AD screenplay that can be applied to similar television *genres*.

KEYWORDS: audio description, audiovisual translation, detective TV mini-series, narrative structure, screenplay.

Completion of Thesis

Place: Federal University of Bahia/CNPq - Brazil

Year: 2012

Supervisors: Dr. Silvia Maria Guerra Anastácio and Dr. Eliana Paes Cardoso Franco

Original Language: Portuguese

A Audiodescrição da Minissérie Policial *Luna Caliente*: uma Proposta de Tradução à Luz da Narratologia

RESUMO

A presente pesquisa é de caráter descritivo e tem como objetivo analisar o papel da narratologia para a elaboração do roteiro de audiodescrição de uma minissérie policial. Entende-se por audiodescrição (AD) uma modalidade de tradução audiovisual intersemiótica, bem como uma ferramenta de acessibilidade, que visa preencher as prováveis lacunas de compreensão do conteúdo imagético de um produto audiovisual para o público com deficiência visual. A AD normalmente decorre de um roteiro pré-elaborado e posterior locução (gravada ou ao vivo) sobre o material audiovisual traduzido. O presente trabalho, no entanto, contempla apenas a primeira etapa do processo, a elaboração do roteiro.

Esta tese busca verificar de que forma uma análise descritiva – baseada em Bal (1997), Balogh (2002), Fulton et al. (2005), Gomes (2004), Pallottini (1998) e Souza (2010) – da estrutura narrativa da minissérie policial *Luna Caliente* (Rede Globo, 1999) influencia nas estratégias discursivas do seu roteiro de AD. Para isso, as estratégias tradutórias utilizadas na elaboração de duas versões do roteiro de AD da referida minissérie são descritas e analisadas – a primeira elaborada pela presente pesquisadora (versão PQ), a partir da sistematização de parâmetros narratológico-discursivos (Hurtado et al., 2010), e a segunda versão elaborada por uma audiodescritora colaboradora (versão CL), pautando-se em alguns aspectos narrativos, porém sem uma análise sistemática dos mesmos.

Em relação à reconstrução do gênero policial, os resultados demonstram que os dois roteiros foram sensíveis a aspectos semelhantes de composição da obra, tais como, a construção dos espaços e dos personagens (encenação), a focalização (cinematografia) e as anacronias (montagem). Contudo, observou-se que a VPQ foi mais regular e sistemática, do que a VCL, no uso de suas estratégias discursivas para recriar: a progressão da ação dramática das cenas, a perspectiva e a movimentação da câmera, as transições, o ritmo de montagem das imagens, a distribuição dos elementos no enquadramento, a iluminação, a fotografia, os efeitos de imagens, dentre outros elementos relevantes para a composição do suspense das cenas.

Com relação aos aspectos de segmentação da obra, tendo em vista o seu formato seriado, o estudo comparativo entre as duas versões do roteiro apontou para o uso de estratégias discursivas relativamente distintas. Assim, enquanto a VCL optou por priorizar o conteúdo acústico em detrimento da imagem, como uma estratégia de evitar repetições discursivas, a VPQ tentou criar em seu discurso audiodescritivo estratégias para traduzir as retomadas imagéticas mais regulares na segmentação da estrutura narrativa da minissérie. De modo geral, os resultados demonstram que a AD de programas teleficcionais seriados demanda estratégias específicas, considerando as peculiaridades da sua estrutura narrativa.

Esta pesquisa mostrou que a análise descritiva da estrutura narrativa da minissérie, bem como a revisão do roteiro de AD pautada em parâmetros narratológico-discursivos, foi válida para a recriação mais frequente de aspectos imagéticos relevantes e para uma sistematização do próprio discurso audiodescritivo, buscando estabelecer regularidades discursivas internas. O estudo sugere uma metodologia sistemática, tanto para a análise do produto a ser audiodescrito, quanto para a elaboração de roteiros de AD, que pode ser aplicada a programas televisivos similares, bem como implementada em cursos de formação de audiodescritores.

PALAVRAS-CHAVE: audiodescrição, estrutura narrativa, minissérie policial, roteiro, tradução audiovisual.